

# Competências ético-políticas no ensino de enfermagem: estudo bibliométrico

## *Ethical-political competencies in nursing education: bibliometric study*

<sup>1</sup> Giovanna Angelotti de Almeida 

<sup>2</sup> Carolina Cassiano  

<sup>3</sup> Laura Andrian Leal 

<sup>4</sup> Silvia Helena Henriques 

### RESUMO

Este estudo teve como objetivo caracterizar o perfil da produção científica sobre competências ético-políticas que devem ser desenvolvidas na graduação em enfermagem para a prática profissional do enfermeiro. Tratou-se de uma revisão bibliométrica da literatura, realizada nas bases de dados: BDENF, CINAHL, LILACS, SciELO e Scopus; foram recrutados estudos publicados no período de 2018 a 2022, nos idiomas português, inglês e espanhol. Selecionou-se 21 artigos e as principais competências ético-políticas citadas foram a moral e a ética. As pesquisas mostraram que esta temática não é evidenciada de maneira consistente durante a graduação e os estudos apresentam outras competências profissionais necessárias na atuação do enfermeiro, a exemplo das competências clínicas. Assim, torna-se fundamental que os centros formadores se atentem para a necessidade de desenvolvimento das competências ético-políticas, as quais são indispensáveis para a assistência exitosa em saúde, bem como para o aperfeiçoamento das relações interpessoais no trabalho.

**Palavras-chave:** Competência Profissional. Educação Baseada em Competências. Enfermeiras e Enfermeiros. Estudantes de Enfermagem. Ética.

### ABSTRACT

*This study aimed to characterize the profile of scientific production on ethical-political competencies that must be specialized in nursing graduation for the professional practice of nurses. This was a bibliometric review of the literature, carried out in the following databases: BDENF, CINAHL, LILACS, SciELO and Scopus; studies published between 2018 and 2022 were recruited, in Portuguese, English and Spanish. 21 articles were selected and the main ethical-political competencies mentioned were morals and ethics. Research has shown that this theme is not consistently highlighted during graduation and studies present other professional competencies in nurses' work, such as clinical competencies. Therefore, it is essential that training centers pay attention to the need to develop ethical-political skills, which are essential for successful health care, as well as for improving interpersonal relationships at work.*

1 Graduada no curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade de São Paulo - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (2020-2023).

2 Doutoranda em Ciências pelo Programa Interunidades de Doutorado em Enfermagem da Escola de Enfermagem de São Paulo/Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - USP (EE/EERP-USP).

3 Graduada em Bacharelado em Enfermagem pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (2015). Doutora pelo programa Interunidades da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (USP).

4 Graduada em Enfermagem (1993) pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP). Mestra em Enfermagem (2002) e Doutora (2006) pelo Programa de Pós-Graduação Interunidades de Doutorado em Enfermagem da EERP-USP

## INTRODUÇÃO

Etimologicamente, a palavra competência pode ser definida como um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes, que possibilitam a transformação positiva dos resultados e é construída a partir da sequência de atividades de aprendizagem (Nazari et al., 2018). As competências profissionais em enfermagem não são conhecimentos ou habilidades fragmentadas, mas um conjunto de saberes articulados que se transmitem. Um profissional de saúde competente é aquele capaz de compreender conceitos e adaptar a sua atuação à situação que enfrenta, dependendo, portanto, de uma série de determinantes individuais e do contexto inserido. Ademais, essa atuação também é respaldada pela articulação de seis principais dimensões: cognitiva, técnica, integradora, relacional, moral e afetiva e política (Costa; Dorticós, 2022).

Em consonância com as proposições das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) (Brasil, 2001), a formação do enfermeiro preconiza como perfil do egresso um profissional com qualificação para o trabalho em enfermagem, conforme aspectos científicos e cognitivos, pautados nas diretrizes éticas, responsabilidade social, cidadania e cuidado holístico.

Diante disso, os centros formadores têm a responsabilidade de repensar seus projetos políticos-pedagógicos, alinhando-os ao perfil proposto, com vistas a concretizar a prática educativa de maneira exitosa. Ainda, em conformidade com as DCNs, a estrutura curricular dos cursos de enfermagem deve assegurar as seguintes competências gerais ao futuro enfermeiro: atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento e educação permanente, preparando profissionais capazes de se comunicarem efetivamente com seus pares, usuários e com capacidade para lidar com situações adversas (Brasil, 2001).

Ao enfermeiro são requeridas competências específicas para atuação de qualidade, o que requer aprimoramento constante em diversas áreas. Nesse sentido, os princípios e valores éticos devem nortear as ações e decisões dos profissionais de enfermagem, assegurando a promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde das pessoas. Destarte, dentre as competências esperadas ao enfermeiro, associadas a estes princípios e valores éticos, tem-se as técnico-científicas, as socioeducativas e as ético-políticas (Conselho Federal de Enfermagem, 2017).

As competências ético-políticas são conceituadas como a capacidade de construir coletivamente processos de trabalho, decidir eticamente, valorizar a solidariedade, ouvir e compartilhar decisões e gerenciar conflitos identificando seus determinantes (Meira; Kurcgant, 2013). Ademais, a implementação e o incentivo da difusão da competência ético-política é essencial para que os enfermeiros sejam capazes de opinar e tenham voz quanto às questões políticas e gerenciais da profissão (David; Martínez-Riera, 2019).

Sabe-se que a habilidade política envolve questões individuais, estruturais, culturais, ideológicas e o conjunto delas. Isso possibilita ao profissional preparo para que seja capaz de refletir, processar mudanças e adaptar estratégias, exercendo efetivamente a posição de liderança e autonomia (Clarke et al., 2021).

Desse modo, formar profissionais da área da saúde, com destaque para os enfermeiros, é, acima de tudo, formar cidadãos sensíveis, competentes, tanto na esfera ética quanto na política, que reconheçam os determinantes do processo saúde/doença e ainda compreendam que a promoção da saúde é resultado de ações articuladas entre governo e instituições de saúde, IES(s) e população.

As competências ético-políticas objetivam garantir que o profissional, neste caso o enfermeiro, proporcione um atendimento com dignidade, sensibilidade e humanidade, sobretudo para os usuários dos serviços de saúde. Outrossim, entende-se que, para ocorrer o desenvolvimento desse profissional, levando-o a ser reflexivo e crítico, as questões ético-políticas devem ser discutidas e ter início durante a formação acadêmica, no curso de graduação de enfermagem.

Portanto, este estudo apresenta o seguinte questionamento: “Qual o panorama da produção científica sobre as competências ético-políticas que devem ser desenvolvidas no ensino de graduação em enfermagem?”

Este estudo deve contribuir para o conhecimento do tema e reflexões acerca da necessidade dos cursos de graduação oferecerem embasamento aos estudantes de enfermagem para além das técnicas e do raciocínio clínico, mas que também incentivem o seu pensamento crítico-reflexivo, tendo como base os valores e princípios éticos da profissão.

Frente ao exposto, o objetivo deste estudo é caracterizar o perfil da produção científica sobre competências ético-políticas que devem ser desenvolvidas na graduação em enfermagem para a prática profissional do enfermeiro.

## 1 MÉTODO

Trata-se de uma revisão bibliométrica da literatura, que consiste em um método quantitativo capaz de coletar dados e analisá-lo de forma crítica e caracteriza-se como uma técnica capaz de medir os índices de produção e disseminação de conhecimento científico (Chueke; Amatucci, 2015).

Para definição e alinhamento dos objetivos e a pergunta do estudo, utilizou-se a estratégia PCC (Arksey; O’Malley, 2005): P – População (discentes de enfermagem), C – Conceito (competências ético-políticas) e C – Contexto (graduação/formação acadêmica). A partir da definição do tema, foram utilizados descritores conforme os Descritores em Ciências da Saúde (DECS) em português e também suas correspondências para o idioma inglês e espanhol. Utilizou-se ainda palavras-chave no intuito de agregar termos para o recrutamento de estudos compatíveis com a temática e dicionário das bases correspondentes.

Para a realização da busca, utilizou-se os operadores booleanos “AND” e “OR”, articulados à estratégia composta pelos termos: “Programas de Graduação em Enfermagem”; “Bacharelado em Enfermagem”; “Estudantes de Enfermagem”; “Graduação em Enfermagem”; “Docentes de Enfermagem”; “Competência Profissional”; “Educação Baseada em Competências”; “Ética”; “Ético-Político”; “Ética-Política”; “Ético-Políticas”; “Política”.

Além disso, como critérios de inclusão, foram incluídos estudos gratuitos e disponíveis na íntegra, publicados nos últimos cinco anos, 2018 a 2022, e que responderam ao objetivo da pesquisa. E como critérios de exclusão, considerou-se estudos indisponíveis, duplicados e não gratuitos, que não respondessem à pergunta de pesquisa. Foram utilizadas cinco bases de dados: Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Cumulative Index to Nursing & Allied Health (CINAHL), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Scopus (Elsevier). A coleta de dados foi realizada de janeiro a maio de 2023.

Os estudos foram selecionados por meio do programa de revisão Rayyan Qatar Computing Research Institute (Ouzzani et al., 2016). Sendo realizada a leitura de título e resumo dos artigos e após a seleção, a leitura na íntegra. Este processo foi realizado por dois revisores. O método The Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) (Moher et al., 2015) foi utilizado a fim de selecionar, nas bases de dados, apenas o que foi relevante e condizente com a questão norteadora do presente estudo.

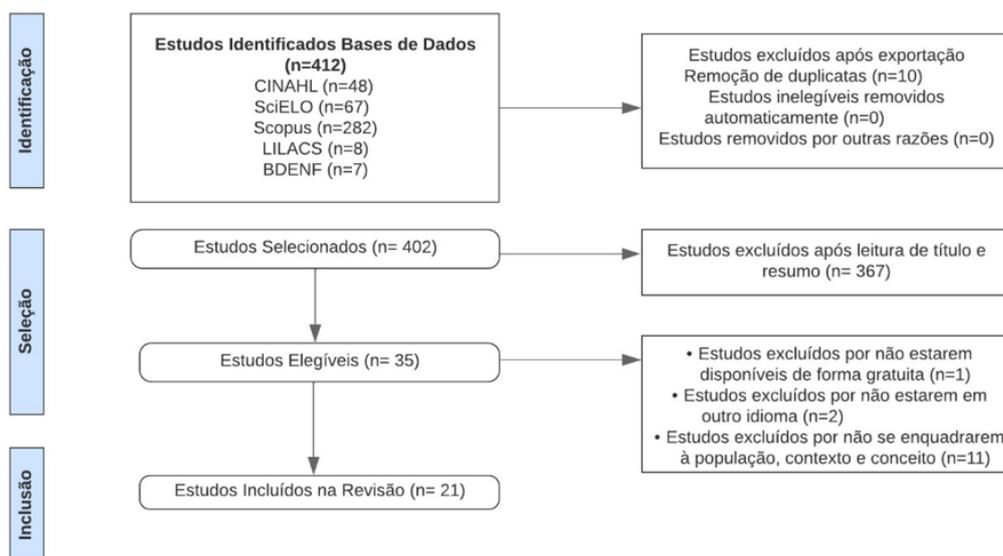
A partir da pré-leitura de cada artigo selecionado na busca, foi possível avaliá-los e caracterizá-los quanto à autoria, ano de publicação, periódico, metodologia, nível de evidência e competências ético-políticas. Quanto ao Nível de Evidência (NE), tomou-se como base as definições de Melnyk e Fineout-Overholt (2010), os quais são: NE 1 – revisão sistemática ou metanálise de ensaios clínicos randomizados controlados; NE 2 – ensaio clínico randomizado controlado bem delineado; NE 3 - ensaios clínicos não randomizados; NE 4 - estudos de coorte

e de caso controle; NE 5 – revisão sistemática de estudos descritivos ou quantitativos; NE 6 - estudos descritivos ou qualitativos; NE 7 – opinião de autoridades e/ou relatórios de comitês de especialistas.

## 2 RESULTADOS

A partir da efetivação da estratégia de busca, obteve-se 412 estudos, sendo dez duplicados e selecionados 402. Após a leitura de título e resumo, foram excluídos 367 artigos, por não responderem à pergunta de pesquisa, perfazendo 35 elegíveis. Por fim, foi excluído um estudo que não estava disponível gratuitamente; dois estudos que não estavam publicados nos idiomas pré-definidos neste estudo e 11 que não se enquadraram à PCC. Assim, foram incluídos 21 artigos para esta revisão bibliométrica. O fluxograma do processo de seleção dos estudos selecionados está apresentado na Figura 1:

**Figura 1: Fluxograma do processo de seleção dos estudos selecionados**



Fonte: Elaborado pelas Autoras, 2023

Na sequência, apresenta-se o Quadro 1 com a caracterização dos estudos selecionados, de acordo com o primeiro autor, ano, periódico e as competências ético-políticas:

**Quadro 1. Distribuição dos estudos selecionados conforme primeiro autor, ano, periódico, e competências ético-políticas necessárias para aprendizagem na graduação. Ribeirão Preto, 2023.**

PRIMEIRO AUTOR/ANO	PERIÓDICO	COMPETÊNCIAS ÉTICO-POLÍTICAS NECESSÁRIAS PARA APRENDIZAGEM NA GRADUAÇÃO
Avila, L. I. 2018	Texto e Contexto Enfermagem	Relação da atitude de cuidado humanizado e a formação moral.
Boozaripour, M. 2018	Nursing Ethics	Dignidade, relações humanas construtivas, justiça educacional, visão de excelência, sabedoria e compromisso; Competência ético-espiritual, competência técnico-científica e competência cultural religiosa.
Bratz, J. K. A. 2018	Revista Brasileira de Enfermagem	Competências éticas disciplinares, bioéticas e cívicas.
Brito, F. M. M. 2018	Revista Brasileira de Enfermagem	O aprendizado da ética no contexto do laboratório de enfermagem, evidenciando a postura profissional.
Enderle, C. F. 2018	Revista Brasileira de Enfermagem	Competência moral e relação do raciocínio clínico.
Ranjbar, H. 2018	Journal of Nursing Research	Competência técnico-científica e transição moral; competência biomédica e reconstrução moral; competência de enfermagem e internalização moral.
Haugland, V. L. 2018	Nurse Education in Practice	Habilidades de comunicação e competência em relação à ética e às regulamentações legais.
Khatiban, M. 2018	Nursing Ethics	Aprendizagem baseada em problemas na educação ética potencializa o desenvolvimento moral.
Barbosa, A. C. S. 2019	Revista Latino- Americana de Enfermagem	Competência técnico-científica, assistindo o paciente na sua integralidade com ética.
Gandra, E. C. 2019	Revista Mineira de Enfermagem	Conhecimento dos direitos de cidadania e da advocacia em saúde como mobilização política e promoção de saúde.
Haghighat, S. 2020	BMC Nursing	Competência moral e identidade profissional.
Macpherson, I. 2020	Nursing Ethics	Competências éticas articuladas ao domínio teórico, prático e comunicativo.
Martins, V. 2020	Nurse Education Today	Competência moral articulada ao apoio docente, tomada de decisão, julgamento crítico e disciplina de bioética.
Koskinen, S. 2020	Nursing Ethics	Coragem moral (ação realizada conforme princípios e valores éticos) elevada pela avaliação dos discentes de enfermagem.
Manninen, K. 2020	Nursing Ethics	Desenvolvimento de competência ética por meio de aprendizagem digital.
Martins, V. S. M. M. 2021	Health Care Analysis	Estratégias curriculares (revisão de currículos, estudos de caso) que permitm o desenvolvimento da a competência moral e a tomada de decisão.
Sedgwick, M. 2021	Journal of Clinical Nursing	Desenvolvimento de conhecimentos e competências na prática ética por meio de simulações.
Martins, V. 2022	Revista Bioética	Competência moral e pensamento crítico-reflexivo através da abordagem bioética.
Nesime, D. 2022	Nursing Ethics	Conhecimento da advocacia em saúde como mobilização política e defesa de direitos.
Pai, H. C. 2022	Nurse Education Today	Treinamento na tomada de decisões éticas pode melhorar a confiança dos alunos na comunicação com os pacientes; gestão de conflitos e dilemas éticos.
Antoniou, C. 2022	Nursing Ethics	Valores profissionais como parte integrante da identidade profissional do enfermeiro e educação ética focada na ação.

Fonte: Elaborado pelas Autoras, 2023.

Quanto às publicações 14 (66,66%) estudos foram publicados em periódicos internacionais, sendo o periódico *Nursing Ethics* mais predominante, com 7 (33,33%) publicações. No quesito nacional, verificou-se 7 (33,33%) estudos em periódicos nacionais, predominando a *Revista Brasileira de Enfermagem* com 3 (14,28) publicações sobre a temática.

Na Tabela 1 estão apresentados o tipo de metodologia e a quantidade, a frequência e o nível de evidência correspondente dos estudos selecionados, conforme as definições de Melnyk e Fineout-Overholt (2010):

**Tabela 1. Metodologia, quantidade, frequência e nível de evidência dos artigos. Ribeirão Preto, 2023.**

METODOLOGIA	QUANTIDADE	FREQUÊNCIA	NÍVEL DE EVIDÊNCIA
Documental	6	28,57%	VII
Qualitativa	6	28,57%	VI
Quantitativo	5	23,80%	VI
Ensaio clínico randomizado controlado bem delineado	2	9,52%	II
Ensaio clínico não randomizados	1	4,76%	III
Misto	1	4,76%	VI

Fonte: Elaborado pelas Autoras, 2023.

Após leitura na íntegra e análise dos estudos, foi possível identificar certa preocupação dos centros formadores quanto ao desenvolvimento de competências ético-políticas para estudantes de graduação em enfermagem. Notou-se que as soluções comumente encontradas pelas universidades, trata-se da revisão das estratégias curriculares, por meio da inclusão de disciplinas e metodologias ativas de ensino, como simulações e estudos de caso.

Os estudos abordaram conhecimentos específicos sobre as competências ético-políticas que o estudante deve adquirir ainda na sua formação e salientam que parte da sensibilidade e pensamento crítico necessários são advindos de experiências anteriores à universidade ou à profissão, ou seja, é uma junção dos conhecimentos adquiridos durante a vida e somado a isso estão os ensinamentos adquiridos com a formação profissional.

Algumas habilidades relacionadas a estas competências também foram citadas, dentre elas, a comunicação, o julgamento crítico, o raciocínio moral e a tomada de decisão ética, estando elas, de certa forma, interligadas umas às outras.

### 3 DISCUSSÃO

No quesito metodológico, as pesquisas documentais, isto é, revisões de literatura, integrativas, de escopo e reflexões teóricas, por exemplo, têm sido mais desenvolvidas sobre a temática, correspondendo a 28,57%, bem como, as pesquisas qualitativas, correspondendo a 28,57%. Tal fato denota uma necessidade científica em compreender a multiplicidade de significados, enfatizando o subjetivo como objeto de pesquisa a totalidade do tema (Silva, 2022), bem como buscando a compreensão, descrição, interpretação e compartilhamento de novos conhecimentos.

Portanto, pode se observar que além da escassez numérica de estudos que abranjam as competências ético-políticas, os níveis que predominam não são os de maior força de evidência. Isso demonstra que as pesquisas relacionadas a esta temática ainda necessitam de aprofundamento e maior robustez científica, sendo que apenas três estudos se enquadraram no segundo nível de evidência (Melnyk; Fineout-Overholt, 2010).

Quanto aos periódicos, conforme apresentado nos resultados, observou-se ainda uma predominância de publicações sobre o tema em periódicos científicos internacionais (66,66%), o que ratifica que esta discussão tem sido mais enfatizada no cenário internacional, quando comparada com estudos brasileiros, que corresponderam a 33,33% das publicações.

Ademais, observou-se que o panorama da produção científica sobre as competências ético-políticas que devem ser apreendidas pelos estudantes de graduação em enfermagem não é evidenciado de maneira consistente durante a graduação. Depreende-se que os estudos científicos, tanto em uma esfera internacional, quanto nacional, apresentam outras competências profissionais necessárias na atuação do enfermeiro, reservando às ético-políticas colocações breves e pontuais. Nessa perspectiva, salienta-se a necessidade e relevância em desenvolvê-las para qualificar o enfermeiro e formá-lo adequadamente neste aspecto (Leal et al., 2022).

As principais competências ético-políticas citadas foram: a moral e a ética. Os enfermeiros são um dos trabalhadores mais influentes no sistema de saúde, portanto, é natural que diariamente enfrentem situações nas quais o profissional deva considerar tanto os padrões éticos da sua profissão como os da sociedade para tomar decisões (Ranjbar et al., 2018).

Destarte, podemos observar que com frequência, os profissionais de saúde se deparam com dilemas morais, que envolvem, muitas vezes, a evolução dos cuidados com o paciente. Nessa linha de pensamento, o conceito de julgamento moral é definido como a capacidade de tomar uma decisão moralmente justificável com base em valores e normas morais, não sendo uma capacidade inata e adquirida por meio da educação ética e treinamentos contínuos (Kim; Park, 2019).

Posto isso, é imprescindível destacar sobre a influência dos valores pessoais e profissionais na aprendizagem. Observa-se que esses desempenham um papel importante na competência ético-política dos enfermeiros, pois influenciam diretamente suas ações éticas, capacidade de advocacia, competência política, autonomia profissional, integridade e confiança. Quando os enfermeiros mantêm e cultivam esses valores, eles estão melhor preparados para enfrentar desafios éticos e políticos em sua prática e contribuir para a melhoria da saúde e da enfermagem em geral.

Oriunda das competências supracitadas, destaca-se também a necessidade da habilidade de relacionamento interpessoal, necessária tanto para a atuação com a equipe multiprofissional, quanto com o paciente. Dentre todas as competências do enfermeiro encontradas pode-se destacar a função de gerenciar conflitos e compartilhar decisões, que necessitam de uma boa comunicação entre todos os envolvidos (Santos et al., 2019).

Em relação à gestão de conflitos, os artigos encontrados abordaram sobre os conflitos éticos enfrentados pelos profissionais da área de enfermagem, tendo sido associados inclusive sobre como as intervenções médicas podem criar dilemas éticos para os enfermeiros (Pai et al., 2022).

Sabe-se que há maior evidência no ensino de graduação em enfermagem para as competências clínicas (Leal et al., 2022), em detrimento das competências ético-políticas, o que foi comprovado por meio deste estudo bibliométrico. As competências clínicas abarcam conhecimentos, habilidades e atitudes para desempenhar atividades clínicas de forma segura e eficiente, por exemplo, avaliação de monitoramento do paciente, identificação e intervenção mediante as necessidades, cuidados de enfermagem, realização de procedimentos técnicos, entre outros (Leal et al., 2019).

Outrossim, pesquisadores evidenciaram que nos projetos político-pedagógicos das disciplinas, além da inclusão do desenvolvimento de competências clínicas e habilidades técnicas, é imprescindível também uma formação completa do profissional enfermeiro, pautada nas competências ético-políticas (Barbosa et al., 2019).

Entende-se que o trabalho do enfermeiro requer o desenvolvimento de competências ético-políticas, uma vez que na rotina de trabalho são recrutadas tais competências deste profissional, as quais carecem de um olhar crítico, que recai na tomada de decisão ética. A sensibilidade ética aduz os conhecimentos, atitudes e comportamentos dos enfermeiros nos processos de respeitar as preferências e promover um cuidado benéfico ao paciente, assisti-lo de forma holística e tomar decisões que afetarão as relações com o paciente, bem como com a equipe (Nesime; Belgin, 2022).

Ao utilizar da ética, respeitando o paciente e suas preferências à medida em que sensibiliza o paciente e a equipe, ratifica-se as garantias de direito e segurança do paciente. Fato esse tanto discutido a nível organizacional (Lino; Araujo, 2018). Ademais, conforme encontrado em nosso estudo, deve-se respeitar a religião e a cultura, por exemplo, que também são elementos importantes e associados à ética.

Nessa linha de pensamento, reflete-se que a espiritualidade e a cultura exercem uma influência significativa sobre a competência ético-política do enfermeiro, afetando a capacidade de prestar cuidados culturalmente competentes, tomar decisões éticas, advogar por políticas de saúde justas e respeitar a autonomia dos pacientes. Os enfermeiros devem estar cientes de suas próprias crenças e valores pessoais e preparados para abordar questões éticas e políticas de maneira sensível e inclusiva, levando em consideração as diversas perspectivas dos pacientes e da equipe.

Diante do discutido, evidencia-se lacunas quanto à presença de estudos de intervenção, como de simulação, para que possam assim desenvolver, de fato, competências ético-políticas. Portanto, destaca-se que o modelo de ensino baseado em simulações é considerado valioso para o processo de ensino aprendizagem dos alunos (Haugland; Reime, 2018).

Nessa direção, estratégias de ensino que podem ser utilizadas para o desenvolvimento destas competências, podem se pautar nas metodologias ativas, as quais propõem uma aprendizagem significativa, inserindo o estudante como protagonista das atividades, além de predispor um progressivo processo de reflexão. Portanto, corroborando com o ensino de competências ético-políticas, pode-se citar a simulação de casos; casos de papel; “round”; oficinas com dilemas éticos e simulações realísticas, por exemplo, de modo a conduzir uma aplicabilidade prática e ativa do tema (Enderle et al., 2018). Há um esforço global contínuo para transformar a educação tradicional em enfermagem em uma educação baseada em competências. Os Estados Unidos têm sido pioneiros e se destacam na produção de estudos sobre o tema, servindo de exemplo para outros lugares do mundo, inclusive o Brasil, que ainda demonstra diversas lacunas no processo de ensino-aprendizagem, principalmente pelo fato de as competências clínicas terem maior destaque (Munangatire; Mcinerney, 2021).

Por conseguinte, no Brasil, as competências ético-políticas de domínio mais abrangente entre os estudantes se dão com a inclusão da disciplina de ética no programa de graduação. No entanto, as evidências mostram que apenas esta abordagem conteudista na disciplina de ética não é suficiente para o aprendizado dos futuros profissionais e necessita ser aplicada de forma contínua durante o curso e com estratégias diversas, incluindo metodologias ativas de ensino (Manninen et al., 2020).

Como limitações deste estudo, destaca-se que a busca foi realizada considerando estudos em português, inglês e espanhol, podendo ser explorada em outros idiomas. Além disso, o período de recrutamento dos artigos foi inferior a cinco anos.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O panorama das produções científicas sobre as competências profissionais que devem ser apreendidas pelos estudantes de graduação em enfermagem tem ênfase nos aspectos técnicos e clínicos, sendo destacadas breves colocações quanto às competências ético-políticas.

O aprendizado de competências ético-políticas na graduação em enfermagem desempenha papel fundamental no desenvolvimento de enfermeiros e enfermeiras que não apenas oferecem cuidados clínicos de alta qualidade, mas também são agentes de mudança em sistemas de saúde complexos e frequentemente desafiadores. Desse modo, tais competências são indispensáveis para a assistência exitosa em saúde, bem como para o aperfeiçoamento das relações interpessoais no trabalho.

Assim, os centros formadores devem se preocupar em transformar esse cenário a partir da construção dos projetos político-pedagógicos dos cursos de graduação em enfermagem, incluindo disciplinas específicas sobre ética e política, utilizando-se também de metodologias ativas de ensino que preparem o futuro profissional para a sua inserção no mercado de trabalho.

Pesquisas sobre esta temática são essenciais, sobretudo na literatura científica nacional, de modo a melhorar a qualidade dos cuidados de saúde e a práxis profissional de enfermagem, à medida em que a profissão continua a evoluir. Por fim, é fundamental que os gestores de saúde se atentem para a necessidade de desenvolvimento das competências ético-políticas para o aprimoramento dos seus profissionais.

## REFERÊNCIAS

- ANTONIOU, C.; CLIFTON, R.; WILSON, V. Professional values in student nurse education: an integrative literature review. *Nursing Ethics*, London, v. 29, n. 6, p. 1323-1340, 2022. DOI: 10.1177/09697330221085772. Disponível em: [https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/09697330221085772?url\\_ver=Z39.88-2003&rfr\\_id=ori:rid:crossref.org&rfr\\_dat=cr\\_pub%20%200pubmed](https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/09697330221085772?url_ver=Z39.88-2003&rfr_id=ori:rid:crossref.org&rfr_dat=cr_pub%20%200pubmed). Acesso em: 22 set. 2023.
- ARKSEY, H. O'MALLEY L. Scoping studies: towards a methodological framework. *scoping studies: towards a methodological framework. International Journal of Social Research Methodology*, London, v. 8, n. 1, p. 19-32, 2005. DOI: <https://doi.org/10.1080/1364557032000119616>. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/1364557032000119616>. Acesso em: 22 set. 2023.
- AVILA, L. I. et al. Construção moral do estudante de graduação em enfermagem do estudante de graduação em enfermagem como fomento da humanização do cuidado. *Texto & Contexto - Enfermagem*, Florianópolis, v. 27, n. 3, 6 ago. 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-070720180004790015>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/ZxVrT9tWZDYbBycqmcvFnps/?format=html#>. Acesso em: 22 set. 2023.
- BARBOSA, A. C. S. et al. Profile of nursing graduates: competencies and professional insertion. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, Ribeirão Preto, v. 27, n. 3, out. 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.3222.3205>. Disponível em: [http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692019000100386](http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692019000100386). Acesso em: 22 set. 2023.
- BOOZARIPOUR, M. Ethical values in nurse education perceived by students and educators. *Nursing Ethics*, London, v. 25, n. 2, p. 253-263, 2018. DOI: 10.1177/0969733017707009. Disponível em: [https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0969733017707009?url\\_ver=Z39.88-2003&rfr\\_id=ori:rid:crossref.org&rfr\\_dat=cr\\_pub%20%200pubmed](https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0969733017707009?url_ver=Z39.88-2003&rfr_id=ori:rid:crossref.org&rfr_dat=cr_pub%20%200pubmed). Acesso em: 22 set. 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação; Conselho Nacional; Câmara da Educação Superior. Resolução CNE/CES n. 3, de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Brasília; 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>. Acesso em: 22 set. 2023.
- BRATZ, J. K. A.; SANDOVAL-RAMIREZ, M. Competências éticas para o desenvolvimento do cuidado de enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 71, n. 4, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034->

7167-2017-0539. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/MhzxH8y8t6dcqkYrcj3n5qq/?lang=en#>. Acesso em: 22 set. 2023.

BRITO, F. M. M.; ROZENDO, C. A.; MELO, P. O. C. Laboratório de enfermagem e formação crítica do enfermeiro: aproximações e distanciamentos. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 71, n. 4, p. 1500–6, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0339>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/k7xMjggwL3dBJcpW3J4v3KR/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 22 set. 2023.

CLARKE, J. M. et al. The contribution of political skill to the implementation of health services change: a systematic review and narrative synthesis. *BMC Health Services Research*, London, v. 21, n. 1, 20 mar. 2021. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12913-021-06272-z>. Disponível em: <https://bmchealthservres.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12913-021-06272-z#citeas>. Acesso em: 22 set. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Código de ética dos profissionais de enfermagem. 2017. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017\\_59145.html](http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017_59145.html). Acesso em: 22 set. 2023.

COSTA, M. J. P.; DORTICÓS, M. L. A. V. Desafios à enfermagem na era da globalização. Importância da formação. *Roca: Revista Científico - Educaciones de La Provincia de Granma*, Granma, v. 18, n. 2, dez. 2021. Acesso em: 22 set. 2023.

CHUEKE, G. V.; AMATUCCI, M. O que é bibliometria? Uma introdução ao Fórum. *Internext*, São Paulo, v. 10, n. 2, p. 1-5, ago. 2015. Disponível em: <https://internext.espm.br/internext/article/view/330/233>. Acesso em: 09 dez. 2021.

DAVID, H. M. S. L.; MARTÍNEZ-RIERA, J. R. Manipulación política y competencia política de enfermeras. *Revista Enfermagem UERJ*, Rio de Janeiro, v. 27, 14 ago. 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2019.43392>. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1016039?lang=pt..> Acesso em: 22 set. 2023.

ENDERLE, C. F. et al. Teaching strategies: promoting the development of moral competence in undergraduate students. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 71, n. 4, p. 1650-1656, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0704>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/m6n7GStthwb9WHgcX4jZWnm/?format=html>. Acesso em: 22 set. 2023.

GANDRA, E.C.; SILVA, K. L. Advocacy for health promotion: meanings and approaches in the training of nurses. *Revista Mineira de Enfermagem*, Belo Horizonte, v. 23, e1247, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20190095>. Disponível em: [http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-27622019000100289&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-27622019000100289&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt). Acesso em: 22 set. 2023.

HAGHIGHAT, S.; BORHANI, F.; RANJBAR, H. Is there a relationship between moral competencies and the formation of professional identity among nursing students? *BMC Nursing*, London, v. 19, n. 49, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12912-020-00440-y>. Disponível em: <https://bmcnurs.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12912-020-00440-y#citeas>. Acesso em: 22 set. 2023.

HAUGLAND, V. L.; REIME, M. H. Scenario-based simulation training as a method to increase nursing students' competence in demanding situations in dementia care. A mixed method study. *Nurse Education in Practice*, Edinburgh, v. 33, p. 164-171, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.nepr.2018.08.008>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1471595317308454?via%3Di%3Dhub..> Acesso em: 22 set. 2023.

KHATIBAN, M. et al. Lecture-based versus problem-based learning in ethics education among nursing students. *Nursing Ethics*, London, v. 26, n. 6, p. 1753-1764, 2019. DOI: [10.1177/0969733018767246](https://doi.org/10.1177/0969733018767246). Disponível em: [https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0969733018767246?url\\_ver=Z39.88-2003&rfr\\_id=ori:rid:crossref.org&rfr\\_dat=cr\\_pub%20%20pubmed](https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0969733018767246?url_ver=Z39.88-2003&rfr_id=ori:rid:crossref.org&rfr_dat=cr_pub%20%20pubmed). Acesso em: 22 set. 2023.

KIM, W. J.; PARK, J. H. The effects of debate-based ethics education on the moral sensitivity and judgment of nursing students: a quasi-experimental study. *Nurse Education Today*, Edinburgh, v. 83, 104200, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.nedt.2019.08.018>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0260691719301042#bb0110>. Acesso em: 22 set. 2023.

KOSKINEN, S. et al. Analysis of graduating nursing students' moral courage in six European countries. *Nursing Ethics*, London, v. 28, n. 4, p. 481-497, 2021. DOI: 10.1177/0969733020956374. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8182296/>. Acesso em: 22 set. 2023.

LEAL, L. A. et al. Competências profissionais para enfermeiros hospitalares: uma análise documental. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, São João Del-Rei*, v. 9, 16 ago. 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.19175/recom.v9i0.3249>. Disponível em: <http://seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/3249/2163>. Acesso em: 22 set. 2023.

LEAL, L.A. et al. Estratégia educativa para desenvolver competências gerenciais em estudantes de Enfermagem para atuação hospitalar. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 75, n. 6, e20210928, 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0928pt>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/gCMRWrsyP6M566BmXPZPSNr/?lang=pt#>. Acesso em: 22 set. 2023.

LINO, C. R. M.; ARAÚJO, G. S. M. M. Segurança do Paciente: a compreensão da segurança do paciente e suas interfaces com a complexidade dos sistemas de saúde e os fatores humanos. *Curso de Especialização em Preceptoria em Saúde*. Natal (RN): UFRN, 2018. Acesso em: 22 set. 2023.

MACPHERSON, I.; ROQUÉ, M. V.; SEGARRA, I. Moral dilemmas involving anthropological and ethical dimensions in healthcare curriculum. *Nursing Ethics*, London, v. 27, n. 5, p. 1238-1249, 2020. DOI: 10.1177/0969733020914382. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0969733020914382>. Acesso em: 22 set. 2023.

MANNINEN, K. et al. Ethical Coffee Room: na international collaboration in learning ethics digitally. *Nursing Ethics*, London, v. 27, n. 8, p. 1655-1668, 15 jul. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1177/0969733020934145>. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0969733020934145>. Acesso em: 22 set. 2023.

MARTINS, V.; SANTOS, C.; DUARTE, I. Bioethics education and the development of nursing students' moral competence. *Nurse Education Today*, Edinburgh, v. 95, 104601, 2020. DOI: 10.1016/j.nedt.2020.104601. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0260691720314519?via%3Dihub>. Acesso em: 22 set. 2023.

MARTINS, V.; SANTOS, C.; DUARTE, I. Educar para a bioética: desafio em enfermagem. *Revista Bioética*, Brasília, v. 30, n. 3, p. 498–504, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-80422022303543PT>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bioet/a/rqVCMhjwsptWPV3wXxrsqPH/?lang=pt>. Acesso em: 22 set. 2023.

MARTINS, V. et al. The teaching of ethics and the moral competence of medical and nursing students. *Health Care Analysis*, Chinchester, v. 29, p. 113-126, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1007/s10728-020-00401-1>. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s10728-020-00401-1>. Acesso em: 22 set. 2023.

MEIRA, M. D. D.; KURCGANT, P. Political-ethical skill development in nursing undergraduates. *Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo*, v. 47, n. 5, p. 1203-1210, 2013. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s0080-623420130000500027>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reensp/a/BZxSHcxSYP3HZw4nBdnsfbS/?format=html#>. Acesso em: 22 set. 2023.

MELNYK, B.M.; FINEOUT-OVERHOLT, E. *Evidence-Based Practice in Nursing & Healthcare: A Guide to Best Practice*. 2. ed. Washington: Lippincott Williams & Wilkins, 2010.

MOHER, D. et al. PRISMA-P Group. Preferred reporting items for systematic review and meta-analysis protocols (PRISMA-P) 2015 statement. *Systematic Reviews*, London, v. 4, n. 1, p. 1, 2015. DOI: 10.1186/2046-4053-4-1. Disponível em: <https://systematicreviewsjournal.biomedcentral.com/articles/10.1186/2046-4053-4-1#citeas>. Acesso em: 22 set. 2023.

MUNANGATIRE, T.; MCINERNEY, P. Nursing students' conceptions of competence and the learning processes that support the development of competence: a phenomenographic study. *Advances In Health Sciences Education*, Johannesburg, v. 26, n. 3, p. 1113-1132, 17 mar. 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.1007/s10459-021-10041-2>. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s10459-021-10041-2#citeas>. Acesso em: 22 set. 2023.

NAZARI, R. et al. The meaning of managerial competency of ICU head nurses in Iran: a phenomenological study. *Iranian Journal of Nursing and Midwifery Research*, Mumbai, v. 23, n. 5, p. 363, 2018. DOI: 10.4103/ijnmr.IJNMR\_132\_17. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6111661/>. Acesso em: 22 set. 2023.

NESIME, D.; BELGIN, A. Impact of education on student nurses' advocacy and ethical sensitivity. *Nursing Ethics*, London, v. 29, n. 4, p. 899-914, 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.1177/09697330211050997>. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/09697330211050997>. Acesso em: 22 set. 2023.

OUZZANI, M. et al. Rayyan-a web and mobile app for systematic reviews. *Systematic Reviews*, London, v. 5, n. 1, p. 210, 2016. DOI: 10.1186/s13643-016-0384-4. Disponível em: <https://systematicreviewsjournal.biomedcentral.com/articles/10.1186/s13643-016-0384-4>. Acesso em: 22 set. 2023.

PAI, H.C. et al. Effects of an ethical decision-making reasoning scheme in nursing students: a randomized, open-label, controlled trial. *Nurse Education Today*, Edinburgh, v. 108, 105189, 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.nedt.2021.105189>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0260691721004469>. Acesso em: 22 set. 2023.

RANJBAR, H. et al. An evolutionary route for the moral development of nursing students: a constructivist grounded theory. *Journal of Nursing Research*, [S.l.], v. 26, n. 3, p. 158-167, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1097/jnr.0000000000000224>. Disponível em: [https://journals.lww.com/jnr-twna/fulltext/2018/06000/an\\_evolutionary\\_route\\_for\\_the\\_moral\\_development\\_of.3.aspx](https://journals.lww.com/jnr-twna/fulltext/2018/06000/an_evolutionary_route_for_the_moral_development_of.3.aspx). Acesso em: 22 set. 2023.

SANTOS, J. L. G. et al. Interpersonal communication competence among nursing students. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, Ribeirão Preto, v. 27, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.3226.3207>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/cdDP8kKKDGD5tnjx95rCY5p/?lang=pt#>. Acesso em: 22 set. 2023.

SEDGWICK, M. et al. A scoping review of the integration of ethics education in undergraduate nursing high-fidelity human simulation-based learning. *Journal of Clinical Nursing*, Oxford, v. 30, n. 5-6, p. 605-614, 2021. DOI: 10.1111/jocn.15552. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jocn.15552>. Acesso em: 22 set. 2023.

SILVA, D. C. et al. Características de pesquisas qualitativas: estudo em tese de um programa de pós graduação em educação. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v. 38, jul. 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-469826895>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/vfYpxdKhR6BBSrf3YpSHjqz/?lang=pt#ModalTutors>. Acesso em: 22 set. 2023.